

TÍTULO ABRREViado do DOCUMENTO

# Desenvolvimento de website institucional

Hélder de Oliveira Mota

*(Relatório de Aprendizagem)*

**Resumo**— Esta atividade pretende ser uma forma de ter elementos para reflexões sobre a minha vida académica e profissional. Nesta atividade tive oportunidade de comparar o esforço académico com o esforço profissional e também todas as variantes que compõe cada ambiente e como fazer uma boa gestão de ambas as partes, além de fazer estar a contribuir para a freguesia em que nasci. ☺

**Palavras Chave**—Rigor, prazos, equipa, trabalho, horários, profissionalismo, maturidade, tempo, agilidade, desenvolvimento, comunicação.

# 1 INTRODUÇÃO

A escolha que fiz neste trabalho foi pensada e ponderada. Tendo em vista o benefício para a minha vida académica e profissional, escolhi aceitar um trabalho que me pudesse ensinar a reagir positivamente num ambiente de equipa “semi-profissional”. Mas para conseguir concluir esse trabalho, tinha que lidar com uma nova realidade, pessoas novas e com qualificações diversas numa equipa, tal como devo encontrar na minha futura vida profissional e este projeto faria com que essa mudança não fosse tão abrupta. Este trabalho teve de facto componentes profissionais, porque estamos a falar de um website que tem como objetivo fazer chegar às pessoas informação sobre a junta. Mas por outro lado, a junta tinha perfeita consciência de que eu era apenas estudante de engenharia informática, sem qualquer experiência profissional. Assim, senti que poderia tirar grande proveito pessoal e académico por aceitar um projeto tão exigente como este. Proveito académico porque tenho oportunidade de fazer um trabalho considerado útil, completo e do mundo real, que é algo a que não estamos habituados nos

trabalhos que realizamos a longo do curso. Proveito pessoal porque tenho oportunidade de refletir sobre a carreira que poderei escolher seguir e ajudar a junta. Mas mais do que isso, tenho oportunidade de aprender a lidar com os seus obstáculos e dificuldades e aprender a superá-los. Assim, durante o desenvolvimento deste projeto, que decorreu – para mim – desde Março deste ano, tive oportunidade de refletir sobre algumas atitudes e reações relativamente a projetos e equipas, a prazos e tarefas, a opiniões divergentes e objetivos alinhados, etc.

## 2 PREPARAÇÃO DOS REQUISITOS

Ao início, comecei por perceber em que consistia o meu trabalho. Foram algumas horas passadas a desenhar a aplicação tendo em conta todos os pormenores que a junta queria implementados no seu website e as várias relações que cada módulo teria com os restantes. Eu fiz a parte do desenho da solução, pois achei que das pessoas da equipa era o que estava mais bem preparado devido ao meu percurso académico, em que tive a ajuda de um colega, que embora não tenha um curso, já faz websites à 2 anos. Tudo tinha de funcionar em sintonia, sem conflitos. Valeram-me os conhecimentos adquiridos ao longo do meu percurso académico para me orientar e ajudar nesta tão importante fase do desenvolvimento de aplicações. Comecei depois, então, por fazer pequenas tarefas e testes que iriam servir de

- *Helder de Oliveira Mota, nº. 62569,  
E-mail: helder.mota@tecnico.ulisboa.pt,  
Aluno do curso de Engenharia Informática e Computadores,  
Instituto Superior Técnico, Universidade de Lisboa.*

*Manuscrito entregue em 02 de Junho de 2014.*

[illegible]

base no meu trabalho e, posteriormente, dos meus colegas de equipa.

### 3 CRIAÇÃO DA EQUIPA DE TRABALHO

Este passo também parecia ser fácil de solucionar. Era humanamente impossível desenvolver este projeto em tempo útil sem a ajuda de várias pessoas, em especial a estudar ou a trabalhar. Foi na reunião em que o presidente explicou os o projeto que se formou a equipa. Formou-se então um equipa com nove pessoas e fiz um planeamento inicial de forma a obter a melhor relação entre trabalho desenvolvido para o junta e gestão do esforço académico, pois já na altura tinha noção que não iria ser fácil para gerir ambas as coisas. Esta escolha inicial do grupo revelou alguns problemas no início o que levou a que, três dos colegas que integravam a equipa decidiram afastar-se do projeto porque não estavam a conseguir conciliar os estudos com este trabalho ou porque tinham entretanto arranjado trabalho, ficámos então reduzidos a seis elementos.

### 4 DESENVOLVIMENTO, DELEGAÇÃO DE TRABALHO E GESTÃO DO PROJETO

Esta foi sem margem para dúvidas a parte mais difícil de todo o trabalho. Como membro da equipa, tive de trabalhar no desenho da solução global do projeto e trabalhar no modulo do backoffice. Como referido no inicio houve problemas que resultaram na quebra de prazos de entrega, em que eu também contribui, pois nesta altura o projeto estava parado, sem que ninguém a liderar o projeto. Com a desistência de 3 elementos, o restante grupo de trabalho juntou-se e reestruturamos a equipa, ficando agora a liderar o modulo do backoffice com mais 2 pessoas como subordinados. Esta foi uma situação em que não tinha nenhuma experiência, pois nos projetos académicos os varias elementos encontram-se no mesmo nível de trabalho e responsabilidade. É crucial manter a equipa motivada por forma a manter não só o interesse na atividade como a produtividade, como ocorreu anteriormente. Sem isso seria impensável dizer à junta que teria as coisas prontas na altura pretendida.

É importante manter os horizontes alinhados para que os objetivos conjuntos sejam levados avante, sendo que a junta pressionou menos nos prazos, pois o grupo estava a delinear prazos mais longos,mas a cumprir os novos prazos propostos. Ouvir cada um dos membros da equipa não é fácil, é sempre preciso estar a fazer mil coisas de uma vez, mas este aspeto é também muito importante para manter a produtividade da equipa e fazer com que os problemas sejam resolvidos mais rapidamente. Falar sobre os problemas promove o discurso e o diálogo entre os membros para manter o grupo unido e para fazê-los a eles mesmo falar quando as coisas correm bem e quando não correm. Além de ser da minha responsabilidade fazer com que o desenvolvimento não abrandasse, também tive de contribuir com o meu trabalho como desenvolvedor da aplicação. Fiz um pouco de tudo, tendo também ajudado no layout do website quando foi necessário e participei no levantamento das associações, porque só eu e outro colega é que tínhamos carta de condução. No entanto, este website não se resume apenas a um sistema que mostra informação aos utilizadores. É composto por um vasto leque de módulos que funcionam em conjunto. Também foi da minha responsabilidade a delegação de trabalho aos diversos membros da equipa e coordenar com a outra equipa. Esta delegação de trabalho teve em conta alguns aspetos importantes, nomeadamente o tipo de conhecimentos que cada módulo compreende e os pontos fortes que reconheci em cada um dos membros da equipa. Tentei ajustar esses dois fatores por forma a fazer com que não só os colegas se sentissem motivados por estar a fazer um certo módulo e não outro, assim como o facto de umas pessoas serem mais fortes em determinados aspetos do que outras. Essa delegação de trabalhos foi feita usando um serviço online chamado Trello. O Trello simula um placard onde podem ser afixadas várias notas. Em cada uma das notas existe uma descrição, um prazo e uma lista de pessoas a trabalhar nessa nota – ou módulo. Desta forma foi possível delegar trabalho à distância e manter-me informado se as tarefas distribuídas estavam ou não a ser concluídas.

Caso algum membro terminasse a tarefa antes do prazo, essa pessoa ia ajudar outra que estivesse um pouco mais atrasada.

#### 4.1 Levantamento de Associações

Uma das ideias principais no início do desenvolvimento do website era o levantamento e promoção das várias associações da nova freguesia. Foi nesta fase que incorri em algum custo monetário, nas deslocações a várias aldeias para fazer o levantamento, a sua missão e tirar cópias dos estatutos das mesmas, de forma a disponibilizar essa informação no website. Algumas pessoas sugeriram que a junta disponibiliza-se no novo website uma área para as associações poderem promover-se e estarem todas num sítio centralizado. Esta ideia passada ao presidente da junta, que se mostrou recetivo, mas com algumas dúvidas, em relação à responsabilidade do conteúdo a ser colocado pelas associações num meio que a junta é responsável. Pelo que a solução foi alterada para poder ter um mínimo de suporte a esta opção, mas a sua inclusão vai ser implementada no futuro.

#### 4.2 Planeamento e Desenvolvimento

~~Um outro tema importante foi a calendarização~~ do projeto (que nem sempre foi seguida), face às obrigações académicas, profissionais ou pessoais de cada membro da equipa. Estes fatores tornam complicado conjugar a realização dos pacotes de trabalho entre vários membros, em especial no início do projeto, em que ocorreram algumas desistências e era normal a entrega de pacotes de trabalho fora do prazo. Mas com o decorrer do projeto, com o melhor entrosamento entre os restantes membros o grupo e alguma agilidade horária, estas situações mais desagradáveis diminuíram, o que falhando os prazos originais, estamos a conseguir cumprir os novos prazos propostos pelo grupo. Outra dificuldade no desenvolvimento foi o facto de a maior parte do grupo estudar fora da freguesia, pelo que o grupo só se conseguia reunir nos fins de semana, pelo que foi muito importante as ferramentas de trabalho descritas acima para facilitar a coordenação entre os vários elementos.

#### 4.3 Planeamento e Desenvolvimento

À partida, cada membro da equipa de desenvolvimento seria responsável pela sua parte, ou pelo seu bloco, mas como seria de esperar os blocos ligam-se e comunicam uns com os outros, sendo impossível um isolamento completo de tarefas e funcionalidades. Existia um servidor que servia como repositório de código e versões, onde todos os membros da equipa tinham acesso. Este é um método também adotado em projetos académicos, no entanto, o facto de estes terem uma magnitude menor, faz com que todos os elementos tenham uma noção geral de toda a implementação desenvolvida por outros elementos e ainda que seja possível uma maior independência entre os blocos. Inicialmente, o acesso ao servidor foi muito controlado, exatamente para que não acontecessem conflitos graves entre as funcionalidades desenvolvidas pelos vários membros. Mas à medida que se concluíam várias partes de um módulo tornava-se necessário que o acesso ao código total fosse menos restrito, para possibilitar a interligação. Quando justificava, esta junção de código era feita ao fim de semana, presencialmente de forma a corrigir mais facilmente os problemas que surgem nesta operação. Nestas alturas sentia um pouco a pressão de por o projeto a funcionar, pois eu era o líder de uma equipa e em última análise eu era o responsável pelo sucesso ou insucesso do projeto. Esta experiência foi em alguns momentos difícil, mas acredito que seja muito útil, pois eu estava inserido no projeto como voluntário, mas no futuro profissional será bastante maior a pressão para cumprir os prazos, pelo que esta atividade deverá facilitar um pouco a transição do ambiente académico para o ambiente profissional. Foi o esforço e a dedicação que sempre tive ao longo do meu curso e de todos os projetos em que estive envolvido, que fizeram com que me adaptasse com alguma facilidade às exigências deste trabalho. De facto, a dedicação e o empenho é algo que sempre foi reforçado e incentivado pelos docentes ao longo do curso. Sem estas qualidades, provavelmente não teria conseguido atingir todos os objetivos que o IST me propôs e também não teria concluído todas as tarefas, que a junta e eu próprio pretendia,

cada vez com maior exigência.

## 5 CONCLUSÃO

Sinto que a minha preparação para o ambiente profissional foi enriquecida com a realização deste website, tendo em conta que desenvolvi um projeto no fora do âmbito do Técnico. Considero, no entanto que ainda há muito a aprender sobre esta profissão e sobre o mundo. Primeiro porque trabalhei para uma junta em voluntariado, logo com níveis de pressão menores. Segundo porque nunca poderei dizer que já aprendi tudo. Existem sempre surpresas que nos são reservadas e com as quais temos de lidar de uma forma reativa e não ponderada. O IST tem um papel fundamental na formação de pessoas dinâmicas e ágeis. Penso que seja este o trunfo de todos os estudantes do técnico. Existe no ambiente académico em que vivi um enorme incentivo ao desenvolvimento das capacidades de cada um, sejam elas técnicas ou emocionais.

Neste tipo de documento (Técnico)  
a Conclusão deve começar com  
um resumo do assunto abordado  
e depois deve valer o resultado